



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	ENSINO DA GRADUAÇÃO INTEGRADO AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ESPAÇO POTENTE PARA A APRENDIZAGEM INTERPROFISSIONAL
Autor	THAIS OSTROSKI OLSSON
Orientador	RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI

ENSINO DA GRADUAÇÃO INTEGRADO AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ESPAÇO POTENTE PARA A APRENDIZAGEM INTERPROFISSIONAL

Thaís Ostroski Olsson*

Ramona Fernanda Ceriotti Toassi**

*Bolsista de Iniciação Científica. Estudante de graduação em Odontologia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

**Doutora em Educação. Professora associada do Departamento de Odontologia Preventiva e Social da Faculdade de Odontologia. Professora do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

INTRODUÇÃO: A educação interprofissional (EIP) é uma estratégia pedagógica que tem a intenção de remodelar estruturas curriculares uniprofissionais dos cursos da saúde, podendo contribuir com o fortalecimento de práticas colaborativas centradas no paciente e influenciar na qualidade da atenção à saúde. **OBJETIVO:** Compreender como o ensino da graduação pode se constituir em um espaço para aprendizagem interprofissional, a partir da análise da atividade de ensino curricular integradora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo de abordagem qualitativa realizado com 121 estudantes de graduação e 65 egressos que experienciaram a atividade de ensino integradora, de 2012 a 2017 (n=186), de 15 diferentes profissões da saúde (Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Políticas Públicas, Psicologia, Saúde Coletiva e Serviço Social). Os participantes foram convidados a responder um instrumento online contendo questões norteadoras que contemplaram duas perspectivas: 1) Caracterização dos participantes; 2) Significado dessa experiência para a formação do profissional da saúde. Para a interpretação do material utilizou-se a estratégia da análise de conteúdo. Os resultados foram organizados em cinco categorias emergentes. **RESULTADOS:** A vivência e o compartilhamento de espaços proporcionados pela atividade de ensino integradora promoveram momentos de interação e trocas de ideias, experiências e saberes entre seus participantes, sendo uma experiência potencializada pelo cenário de prática em que ocorre – serviços de Atenção Primária à Saúde. Competências colaborativas voltadas ao reconhecimento e valorização dos papéis de cada profissão em uma equipe de saúde e ao desenvolvimento de habilidades de comunicação, foram identificadas pelos estudantes e egressos como atributos importantes da experiência. Desafios relacionados à consolidação da proposta também foram evidenciados, como o curto período de tempo em que a atividade acontece (quatro meses), o caráter não obrigatório da disciplina nos currículos e a qualificação do professor para atuar como facilitador/tutor em propostas de ensino em serviços de saúde, o que pode interferir no significado da vivência. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência prática de ensino nos serviços de Atenção Primária à Saúde apresenta-se como um espaço potente para a inserção da EIP na graduação, estimulando o desenvolvimento de competências colaborativas (reconhecimento e valorização dos papéis de cada profissão em uma equipe de saúde, comunicação interprofissional).